

FARMACÊUTICOS MAIS PERTO DE VOCÊ!

#FarmaGRU



OBESIDADE INFANTIL



A obesidade é hoje um dos distúrbios nutricionais mais prevalentes entre crianças e adolescentes nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 41 milhões de crianças com menos de cinco anos estejam acima do peso. É uma doença grave e um importante problema de saúde pública, que se caracteriza por um aumento da massa gorda corporal.

CAUSAS

A obesidade infantil pode ter diversas causas, muitas vezes combinando com mais de uma delas. Algumas são:

- Fatores genéticos: muitas vezes, pais obesos têm filhos com esse problema. Em outras situações, como geralmente pais e filhos têm a mesma rotina, o problema afeta a todos;
- Má alimentação: uma alimentação com gordura, carboidratos, açúcar e sódio em excesso (ultraprocessados);
- Sedentarismo: falta de exercícios físicos também faz com que ganhem peso, afinal, não queimamos as calorias que consumimos;
- Distúrbios hormonais: estes são casos mais específicos que devem ser tratados com especialistas;
- Uso excessivo de tela.

CONSEQUÊNCIAS



COMO EVITAR



TRATAMENTO

O tratamento geralmente é feito com o apoio de uma equipe multidisciplinar de pediatras, psicólogos, nutricionistas e endocrinologistas. Dependendo do caso, somente mudar os hábitos alimentares e incluir a prática de atividades físicas é suficiente para que a criança seja curada. Nos casos mais graves, a administração de medicamentos pode ser necessária.

A obesidade infantil **TEM CURA!**

DESCARTE DE MEDICAMENTOS

O que acontece ao jogar o medicamento no lixo, na pia ou no vaso sanitário?



Qualquer medicamento jogado no lixo ou no esgoto pode contaminar a água, os rios e os reservatórios.



O descarte inadequado de medicamentos e demais resíduos originários de serviços de saúde (sangue e outros materiais biológicos, substâncias químicas e radioativas, itens que perfuram e cortam, etc.) contribui significativamente para o risco de acidentes, intoxicações, contaminações ambientais, impacto ecológico, aumento de resistência de microrganismos/parasitos e risco à saúde humana, de outros animais e plantas.

Atenção!

Os sistemas de tratamento de esgoto não conseguem eliminar por completo essas substâncias químicas e, com o passar do tempo, elas causam problemas irreversíveis ao meio ambiente.

O que devo fazer com medicamentos que tenho em casa e que estão vencidos ou sem uso? E com as embalagens?

Estes itens devem ser separados ainda na sua casa dos demais resíduos (lixo comum), para evitar contaminação, podendo prejudicar a saúde da população e o meio ambiente. Essa separação é importante porque, se os itens forem encaminhados para reciclagem e estiverem contaminados, prejudicarão a saúde da população e o meio ambiente.

Quais medicamentos posso descartar nas farmácias municipais?

- Medicamentos sólidos: comprimidos, drágeas, cápsulas e pós, entre outros, preferencialmente em suas embalagens originais;
- Medicamentos líquidos: suspensões, soluções, xaropes e outros, e suas embalagens, mesmo que vazias;
- Medicamentos semissólidos: pomadas, cremes, géis e demais medicamentos pastosos, juntamente com suas embalagens, mesmo que vazias.



O que **NÃO** pode ser descartado nesses locais?



- Seringas e agulhas;
- Frascos de medicamentos quebrados e medicamentos contidos em seringas e dispositivos com agulhas **sem a correta proteção**;
- Produtos que não são medicamentos (cosméticos, produtos de limpeza, alimentos, entre outros).

Onde posso descartar os medicamentos e suas embalagens?



A entrega pode ser feita em farmácias, unidades básicas de saúde, hospitais, entre outros, que estejam devidamente autorizados e preparados para recolher e encaminhá-los para a destinação ambientalmente adequada.

As farmácias das unidades de saúde da Prefeitura de Guarulhos estão preparadas para realizar o descarte correto.

Lembrando!
Bulas e caixas de medicamentos que não tiveram contato com o medicamento podem ser recicladas.



Fuentes:
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Eu quero ter peso saudável: É obesidade infantil? 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-bem-querer-ter-peso-saudavel/noticias/2021/e-obesidade-infantil>>. Acesso em 15/04/24.
ELZA D. DE MELLO; VIVIAN C. LUFF; FLAVIA MEYER. Obesidade infantil: como podemos ser eficazes?. Rio de Janeiro: Jornal de Pediatria, 80 (3), 2004. Disponível em: <<https://www.scielo.br/jpda/GltqJl8GmCjyBZ99C9M4PqviR/>>. Acesso em 15/04/24.
UOL. Obesidade infantil. Disponível em: <<https://brasil.uol.com.br/saude/obesidade-infantil.htm>>. Acesso em 15/04/24.
MEDSCAPE. Obesidade infantil aumenta com o uso de dispositivos eletrônicos com telas, alertam médicos europeus. 2018. Disponível em: <<https://portuguese.medscape.com/viewarticle/6501893?form=fpf>>. Acesso em 15/04/24.
FALANDO FARMACOLOGIA UFMS. Links/descarte-de-medicamentos/. Acesso em 23/05/24.

Fuentes:
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Folders: Descarte de medicamentos e embalagens. 2024. Disponível em: <<https://www.crfsp.org.br/publica/4c3%47%6C3%4B5e5folders-campanhas.html>>. Acesso em 23/05/24.
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Folders: Descarte de Produtos Vencidos Adquiridos em Farmácias. 2024. Disponível em: <<https://www.crfsp.org.br/publica/4c3%47%6C3%4B5e5folders-campanhas.html>>. Acesso em 23/05/24.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Falando Farmacologia - Medicamentos e Farmacoterapia: Descarte de medicamentos. Disponível em: <<https://falandofarmacologia.ufms.br/links/descarte-de-medicamentos/>>. Acesso em 23/05/24.

Em caso de dúvidas, consulte o farmacêutico!